

OS PRIVILÉGIOS DE MARIA (!)



Samuel Pereira

A) – MÃE DE DEUS (!)

Diz a ICAR “A contemplação do mistério do nascimento do Salvador tem levado o povo cristão não só a dirigir-se à Virgem Santa como a Mãe de Jesus, mas também a reconhecê-la como Mãe de Deus. Essa verdade foi proclamada pelo Concílio de Éfeso no ano 431. Ora se Jesus é Deus (Jo 20. 28) Maria é Mãe do Emanuel, que significa Deus Convosco. Mt. 1. 22-23. O Filho de Deus, assumiu a nossa natureza humana e foi então concebido e dado à luz por Maria. Proclamando Maria "Mãe de Deus", a Igreja, afirma que ela é a "Mãe do Verbo encarnado, que é Deus".

O que diz a Bíblia? Desde Génesis ao Apocalipse, Deus é Pai, o Criador de todas as coisas.

1-A oração-modelo ensinada por Jesus começa assim: "PAI NOSSO que estás nos céus". Todos os que aceitam a Jesus como Senhor e Salvador passam a ser filhos de Deus: "porque todos sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus" Gl 3.26. "Vós sois filhos do Deus vivo" Os 1.10. Não fala em filhos de Maria!

2-Maria foi temente a Deus; era justa aos olhos de Deus; creu em Jesus, nas suas palavras, na Sua morte e ressurreição. E, assim, ela foi constituída filha de Deus. Quando Jesus disse a Nicodemos que era necessário nascer de novo para ver o reino de Deus, Ele não excluiu sua mãe do processo (Jo 3.3).

3- Jesus, confirma que a sua família - necessitava de submissão a Deus e obediência à Sua Palavra para ser salva: "A multidão estava assentada ao redor dele, e lhe disseram: "Tua mãe e teus irmãos te procuram, e estão lá fora". Jesus lhes perguntou: - "Quem é minha mãe e quem são meus irmãos?" Então, olhando em redor para os que estavam assentados junto dele, disse: -"Aqui estão minha mãe e meus irmãos. Portanto, "qualquer que fizer a vontade de Deus, este é meu irmão, irmã e mãe" (Mc 3.31-35). São palavras de Jesus acerca da sua própria família.

4-Para ser mãe de Deus a Maria, deveria possuir os mesmos atributos do Altíssimo, ou seja, ser omnipresente, onisciente e omnipotente. Estes atributos são exclusivos de Deus. Isto equivale a dizer que não há uma Trindade mas uma Quarteto Santo!!!

5-Para ser mãe de Deus ela teria que ser igual a Deus, como Jesus (Jo.11.30). Deus é eterno, não teve começo, não foi gerado, e não terá fim. Deus não tem mãe, nem pai. Maria não pode ser mãe do seu próprio Pai. A criatura não pode ser mãe do Criador. Maria foi mãe de Jesus, homem, escolhida que foi por Deus para que em seu ventre o

Verbo se fizesse carne. Mas o Verbo, o Deus Filho, este sempre existiu porque eterno. O Verbo não foi gerado por Maria. (Jo 1.1-3, 14). Esta é uma afirmação da eternidade de Jesus: Ele estava no princípio, esteve presente na Criação, estava com Deus, era Deus.

Orando, o próprio Jesus disse falando sobre si mesmo: “E agora, Pai, glorifica-me em tua presença com a glória que tinha contigo antes que o mundo existisse” (João 17:5) E ainda: ‘Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que antes que Abraão nascesse, Eu Sou’ (Jo 8:58). Jesus é o Eterno Filho de Deus

O apóstolo Paulo entendia muito bem esse facto e falando sobre Jesus Cristo, explica a Sua natureza humana aos filipenses: “...sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus, mas a si mesmo se esvaziou, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens”. (Fil 1:6-7). Deus é Espírito, mas Ele próprio se fez carne, como se colocasse uma vestimenta sobre si, e foi Maria a escolhida para gerar este corpo físico.

6-Maria teria condições, como humilde serva do Senhor, de ser mãe do Deus Forte, do Pai da Eternidade – Is. 9.6?

7-Quando Maria - mãe de Jesus foi visitar Isabel - mãe de João Batista, o Espírito Santo revelou a Isabel que, quem estava diante dela era “a mãe do meu Senhor” (Lc 1:43). Segundo a ICAR este Senhor significa DEUS. O contexto bíblico mostra que era o Messias prometido e esperado como redentor de Israel (Zac 9:9; Miq,5:2). Isabel usou a palavra grega “KURYOS” que significa Senhor. Isabel tinha um só Senhor, que era Deus Jeová. Os judeus esperavam ansiosamente o Messias, Redentor, Libertador e SENHOR de Israel (Lc 2:10-11) - e não o Deus Pai criador do Universo, que abriu o Mar Vermelho. Quando ela disse “a mãe do meu Senhor” ela não quis dizer que Maria seria a Mãe de Jeová e sim do Cristo (grego) ou Messias (hebraico). Se Isabel, quisesse afirmar que Maria seria Mãe de Deus, teria dito Mãe do meu DEUS (grego THÉOS) e não dito “mãe do meu SENHOR” (grego KURYOS).

B) – IMACULADA CONCEIÇÃO (!)

Segundo a ICAR, Maria foi preservada do pecado “original”. Este dogma afirma que Maria nasceu sem pecado e manteve-se sem pecado toda a sua vida. Atribuem assim a Maria um atributo divino – a impecabilidade. Maria não poderia pecar e nunca pecou, segundo o catolicismo. Este dogma só foi oficializado em 8 de Dezembro de 1854, quando o papa Pio IX proferiu o seguinte: “*Declaramos e definimos que a bem-aventurada virgem Maria desde o primeiro momento de sua concepção, foi reservada imaculada de toda mancha do pecado original, por graça singular e privilégio do Deus Omnipotente, em virtude dos méritos de Jesus Cristo, o Salvador da humanidade, e que esta doutrina foi revelada por Deus e, portanto, deve ser firmemente e constantemente crida por todos os fiéis.*” Com base neste dogma, a Igreja Católica celebra a festa da Imaculada Conceição.

Tomás de Aquino (1225-1274), teólogo e doutor da Igreja Católica opôs-se á introdução deste dogma.

O que diz a Bíblia a este respeito? Simplesmente nada!!! É apenas uma doutrina de homens. I Tim.4

1-A Bíblia mostra em Rom.5.12 que o pecado entrou no mundo por meio de Adão e Eva e que todos os seus descendentes herdaram a essência do pecado. “Pois todos pecaram e destituídos da glória de Deus.” Rom 3.23; “Não há um justo, nem sequer um.”Rom 3.10.

2-Maria não sabia dessa sua suposta imaculada concepção. No seu cântico diz: “e o meu Espírito se alegra em Deus, meu Salvador.” Lc 1.47. Só um pecador é que necessita de um Salvador.

3-Maria depois do nascimento de Cristo, levou as duas ofertas que a lei mandava, a oferta queimada e a oferta pelo pecado. Lc 2.22-24 e Lv 12.6-8.

4-A ICAR usa o texto de Gn 3.15 para provar o seu nascimento sem pecado “E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar”. Afirmam que Maria pisou a cabeça da serpente, isto é, a cabeça do Diabo. Quando a promessa fala que é a semente da mulher (Jesus Cristo) que pisaria a cabeça da serpente. Hb 2.14: “...para que pela morte aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o Diabo.” I Jo 3.8: “...para isto o Filho de Deus se manifestou: para desfazer as obras do diabo.” Eis a promessa de Gn 3.15 sendo cumprida em Cristo.

C) – PARTO SEM DOR (!)

Maria, segundo a ICAR, teve um parto miraculoso e sem dor. Quando Adão e Eva pecaram, Deus disse a Eva: “*Darás à luz com dor os filhos*” (Gen 3.16).” Convinha que a vinda do Salvador — alegria do Universo — ocorresse com dor, mas sim numa atmosfera de júbilo. “

O que diz a Bíblia ?

A Bíblia em lado algum menciona este tipo de cenário.

D) – VIRGINDADE PERPETUA DE MARIA (!)

No Concílio da Latrão, no ano 649, A ICAR decidiu que Maria não teve outros filhos e que sempre fora virgem . Daí nas rezas a ela dirigidas é chamada de "Sempre Virgem Maria".

O que diz a Bíblia ?

A Bíblia fala claramente sobre a concepção virginal de Jesus. Quando se achou grávida Maria era virgem. Porém, dizer que ela continuou virgem depois do nascimento de Jesus não condiz com a verdade bíblica.

1 - A "Bíblia Mensagem de Deus" de uma editora católica (Ed Loyola) refere: "Acordando do sono José fez como lhe tinha ordenado o anjo do Senhor: tomou consigo sua esposa, mas ele não teve relações com ela até quando deu a luz um filho a quem deu o nome de Jesus" (Mat. 1:24-25).



2 - "não temas receber a Maria tua mulher" (Mat 1.20). São palavras do anjo. A expressão "a tua mulher" indica que José devia ter uma família. Maria foi a mulher de José

3 - O nascimento maternal de Jesus, deu-se de forma normal, de acordo com as conhecidas leis da natureza. Logo do ponto de vista médico e fisiológico, Maria perdeu a sua virgindade, no momento do nascimento de Jesus. A Bíblia afirma que Jesus foi concebido no ventre de uma virgem, contudo, nega que ela tenha permanecido assim, com sua virgindade perpétua.

4-O anjo Gabriel ao anunciar a Maria o plano de Deus, não exigiu dela a manutenção da virgindade, nem de José o sacrifício da abstinência. Maternidade e santidade podem caminhar juntos. O sexo no casamento não é impureza.

5-Maria "deu à luz a seu filho primogénito..." (Lc 2.7) Primogénito, significa "aquele que foi gerado antes dos outros, que é o filho mais velho". Jesus foi, portanto, o filho mais velho de José e Maria. Já na relação Deus Pai e Deus Filho, Jesus é chamado de Unigénito. João 3.16

6 – Os irmãos de Jesus são prova do relacionamento sexual do casal José e Maria.

Em 19 lugares das Escrituras, encontramos referências aos irmãos uterinos do Senhor Jesus

Salmo 69:8;

Mateus 12:46-47; 13:55,56; Marcos 3:21,31,32; 6:3; Lucas 2:7 ; 8:19,20; João 2:12; 7:3,5;

Actos 1:14; 12:17; 15:13; 1 Coríntios 9:5; 15:7; Gálatas 1:19; Tiago 1:1; Judas 1

De acordo com as narrativas da Bíblia, Jesus teve quatro irmãos (Tiago, José, Simão e Judas) e também algumas irmãs .(Mateus 12:46-50; 13:55-56; João 2:12; 7:3-10;Atos 1:14; 1 Coríntios 9:5; Gálatas 1:19).

Por causa do mito de que Maria foi uma virgem perpétua, foi inventada a teoria que estes "irmãos" de Jesus são, apenas primos. Esta explicação é conveniente, mas contrária à evidência. Esta palavra "irmão" é usada 346 vezes no Novo Testamento e nunca significa "primo".

A palavra usada em Luc 1.36, para prima (refere-se a Isabel prima de Maria) não é a mesma que indica os nomes dos irmãos e irmãs de Jesus.

Se "irmão" significasse "primo", em Lucas 8:19-21, Jesus estaria dizendo que a sua mãe e os seus "primos" eram aqueles que ouvem a Sua palavra e a cumprem.

Outras passagens da Bíblia sobre a família de Jesus.

1-"Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e querem falar-te" Mt 12.47 (Se fossem só parentes não seria indicada o nome de "mãe".)

2-"Não temos o direito de levar connosco os demais apóstolos, e os irmãos do Senhor, e Cefas?1 Co 9.5. "Depois disto desceu para Carfanaum, com sua mãe, seus irmãos e seus discípulos" Jo 2.12 (Veja-se o tipo de pessoas presentes)

3-"Depois, passados três anos, fui a Jerusalém para ver a Pedro e fiquei com ele quinze dias. E não vi a nenhum outro dos apóstolos, senão a Tiago, irmão do Senhor" Gl 1.18-19. (Contra o argumento de que era costume naquela época o tratamento de "irmãos" para todos os parentes e discípulos, vê-se nítida diferença entre ser apóstolo/discípulo e ser irmão do Senhor.

4-"E foram ter com Ele sua mãe e seus irmãos, e não podiam aproximar-se dEle, por causa da multidão. E foi-Lhe dito: Estão lá fora tua mãe e teus irmãos, que querem ver-Te" Lc 8.19-20

E) – UMA MORTE SANTA (!)

A ICAR afirma: "A morte é fruto do pecado original. Disse Deus a Adão: *"Tu és pó e em pó te bäs de tornar"* (Gen 3.19). Como a Virgem foi concebida sem pecado original, não havia razão para Ela morrer. Poderia ir directamente para o Céu, sem passar pela morte. Entretanto, Maria desejou não ficar isenta dessa provação, pela qual até seu Filho tinha passado. Por isso faleceu, mas de morte tão suave que, na linguagem católica, fala-se em *"Dormição da Beatíssima Maria"*

O seu corpo não se corrompeu no túmulo. A perda da vida acarreta a destruição da matéria, mas no caso d'Ela a morte não teve poder sobre a matéria. Nada se alterou, nada se perdeu."

O que diz a Bíblia ?

Absolutamente nada. Maria certamente morreu, não se sabe quando e não se conhece o seu túmulo como de todos os outros próximos de Jesus. O Espírito Santo não quis revelar aos homens o trajecto da vida de Maria, porque não era importante tal facto. No entanto Maria como humana morreu e seu corpo viu a corrupção como está escrito. Ecl.12.7. O estado de incorrupção só estava profetizado para o Senhor Jesus. Salmo 16.10-Actos 2.31 (conferir Actos 13.36-37)

F) – A ASSUNÇÃO (!)

A doutrina da Assunção ao Céu de Maria foi promulgada pelo Papa Pio XII em 1 de Novembro de 1950 como necessária para a salvação. Ele declarou: "A imaculada mãe de Deus, a sempre virgem Maria, tendo completado a sua vida terrena, foi assumta, corpo e alma, para a glória celestial".

A ICAR crê que: "No terceiro dia depois da morte de Maria, quando os apóstolos se reuniram junto da sua sepultura, eles encontraram-na vazia. O seu corpo fora levado para o paraíso. O próprio Jesus veio buscá-la e toda a corte dos céus a receberam com hinos de triunfo. Que coro de exultação! Ouçam como eles cantaram: Levantai-vos as vossas portas, ó príncipes, ó portas eternas para que a Rainha da Glória possa entrar." (Lorraine Boettner).

O que diz a Bíblia ?

É de se estranhar que um facto que seria de suma importância para os cristãos (caso fosse verídico) não tenha sido narrado por nenhum dos apóstolos. A Bíblia ignora totalmente este assunto.

Não existe base bíblica, apostólica ou pós-apostólica para apoiar esta doutrina, apesar de os cristãos celebravam uma festa comemorativa à morte de Maria no sec. IV.

Depois de At 1.14 há um profundo silêncio nas Escrituras a respeito de Maria, não se fala na morte e muito menos na assunção de Maria.

As Escrituras deixam claro que a glorificação dos santos só acontecerá depois da volta de Cristo e não fala que Maria seria uma excepção.

I Co 15.20-23: "Mas agora Cristo ressuscitou dos mortos, e foi feito as primícias dos que dormem. Porque, assim como a morte veio por um homem, também a ressurreição dos mortos veio por um homem. Porque assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo. Mas cada um por sua ordem: Cristo as primícias, depois os que são de Cristo na sua vinda."

Ninguém subiu ao céu, senão o Filho do Homem. (Jo. 3:13)

G) – RAINHA DOS CÉUS (!)

A ICAR acredita que Maria ao chegar aos céus foi coroada "Rainha dos céus".

De acordo com muitos papas, Maria é a Rainha do Universo, **Rainha dos Céus**, Trono de Sabedoria e Esposa do Espírito Santo." (Revista Time, "Serve ou Feminista?", 30/12/1991, pg 62-66)

Segundo o livro *The Two Babylons* (As Duas Babilónias), de Alexander Hislop, publicado em 1917, após a morte de Ninrode, sua mulher, a rainha Semíramis, decidiu reter o seu poder e riquezas. Ela inventou a história de que a morte de Ninrode foi para a salvação da humanidade. Ninrode foi propagandeado como "a semente prometida da mulher, **Zero-ashta**, que estava destinado a esmagar a cabeça da serpente, e ao fazer isso, teria seu calcanhar ferido." (pg 58-59) Esta história é uma falsificação da profecia referente a Jesus Cristo.

Desta maneira as pessoas começaram a adorar Ninrode e Semiramis. Quando as pessoas começaram a adorar a mãe mais do que o filho, os sacerdotes babilónicos sentiram-se forçados a publicar um edito para divinizá-la. "Ela recebeu os títulos mais elevados. Foi chamada de **Rainha dos Céus**. No Egipto, era **Athor**, isto é, a **Habitação de Deus**, para significar que nela habitava toda a "plenitude da divindade" (pg 77). A partir dessa origem pagã, a história da **Virgem Mãe, a Rainha dos Céus**, alastrou-se por todo o mundo.

- No Egito, era chamada de **Athor** (pg 77)
- No Tibete e na China, era chamada de **Virgem Deipara** (pg 77)
- Na Grécia, era chamada de **Héstia** (pg.77)
- Em Roma, era chamada de **Juno**, ou Pomba (pg 79).



O que diz a Bíblia ?

Este título nunca foi dado à Maria nas Escrituras. Pelo contrário, a Bíblia condena este título, que tinha sido dado a uma falsa deusa. "Os filhos apanham a lenha, e os pais ascendem o fogo, e as mulheres amassam a farinha, para fazerem bolos à **rainha dos céus**, e oferecem libações a outros deuses, para me provocarem à ira." Jr 7.18 e Jr 44.17-23. Este título mariano foi tirado de uma prática pagã totalmente condenada pela Bíblia

O Céu nunca teve uma rainha nem alguma vez terá. As Escrituras não o referem.

Quando os magos vieram adorar o menino nascido. Mat. 2.11, não o fizeram relativamente á sua mãe nem a bíblia relata que eles tiveram alguma atenção especial a Maria

H) – ADVOGADA (!)

Na pág. 109 do Compêndio Vaticano II, lê-se: "Á Bem-aventurada Virgem Maria é invocada na Igreja sob os títulos de Advogada, Auxiliadora, Medianeira".

Frases como: "Peça à Mãe que o Filho atende" ou "...santa Maria, mãe de Deus rogai por nós os pecadores..." são sinónimo da crença pela ICAR que Maria tem poder intercessor perante Deus.

O que diz a Bíblia ?

1-título de advogado pertence a Cristo e não a Maria "Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo para que não pequeis; e se alguém pecar, temos **um advogado** para com o Pai, Jesus Cristo, o justo." 1 Jo 2:1

2-Porquanto há um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem, o qual a si mesmo se deu em resgate por todos: testemunho que se deve prestar em tempos oportunos" I Tim 2:5,6.

3-O cristão autêntico tem livre acesso à presença de Deus. Heb 10:19,20: "Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no Santo dos Santos (na presença de Deus), pelo sangue de Jesus, pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou pelo véu, isto é, pela sua carne..."

Isto significa que o caminho directo a Deus nos foi aberto por Jesus Cristo quando Ele derramou seu sangue na cruz. Devemos então chegar até Deus directamente em nome do Senhor Jesus.

4-O próprio Jesus diz que devemos pedir as coisas a Deus no seu nome e não no de qualquer outra pessoa. Mesmo que esta pessoa seja alguém tão importante como Maria. João 14:13,14: "E tudo quanto pedirdes em meu nome, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho. Se me pedirdes alguma coisa em meu nome eu o farei."

5-Quando Maria intercedeu num casamento a Jesus a sua resposta foi convincente "Mulher, que tenho eu contigo?" (Jo 2.1-11).

A função de intercessor junto ao Pai é exclusiva a Cristo. "Quem os condenará? Pois é Cristo quem morreu, ou antes quem ressuscitou dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós." (Rm 8:34) e "Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por Ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles." (Hb 7.25)

6-Na nova Jerusalém existirá um trono para o cordeiro (Cristo) e para Deus. Não se fala em nenhum momento que Maria estará junto ao trono: "E mostrou-me o rio puro da água da vida, claro como cristal, que procedia do trono de Deus e o do Cordeiro." (Ap 22.1)

I) – SENHORA E PADROEIRA (!)

Maria nunca desejou tomar o lugar do Salvador, do Filho de Deus. A sua posição foi de serva ciente de sua missão: a missão de trazer à luz a Luz do mundo, o Pão da vida, o Verbo de Deus. Até nas suas palavras a mãe de Jesus foi discreta. O registo mais extenso sobre palavras por ela pronunciadas encontram-se em Lucas 1.46-55, sob o título "O cântico de Maria." Nessa oração, Maria mostra-se muito feliz e agradecida a Deus por haver sido agraciada com tão nobre missão: "Pois olhou para a humildade da sua serva. Desde agora todas as gerações me chamarão bem-Aventurada". Nos versos 46 e 47, Maria declara-se necessitada de salvação: "A minha alma engrandece ao Senhor, e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador".



Não se encontra nas Escrituras qualquer tipo de adoração a Maria, ou qualquer ensino nesse sentido. Muitos interpretam mal o título "Bem-aventurada". Uma pessoa bem-aventurada é uma pessoa feliz, ditosa e bendita. O arcanjo Gabriel disse: "Bendita és tu entre as mulheres". A mesma declaração foi feita por Isabel a Maria acrescentando: "... e bendito o fruto do teu ventre" (Lc 1.42). E a própria Maria afirmou que "desde agora todas as gerações me chamarão bem-aventurada" (Lc 1.48b). Jesus, no "Sermão da Montanha", chamou de "BEM-AVENTURADOS" os pobres de espírito, os que choram, os mansos, os que têm fome e sede de justiça, os misericordiosos, os puros de coração, os pacificadores, os que sofrem perseguição por causa da justiça e os perseguidos por causa dele (Mt 5.3-11). E bem-aventurada é Maria porque foi instrumento usado por Deus para que o Verbo se fizesse carne e entre nós habitasse.

"Ouve, ó Israel: o Senhor nosso Deus é o único Senhor"(Deut 6.4). "Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de toda a tua força. Estas palavras que hoje te ordeno estarão no teu coração. (Deut 6.5-6).

Este mandamento foi confirmado por Jesus, quando afirmou que não existia outro mandamento maior do que este (Mc 12.30-31). Ora, um coração completamente cheio do amor a Deus não possui espaço para amar outro "Senhor" ou "Senhora".

Em nenhuma parte da Bíblia Maria é elevada à posição de senhora, padroeira ou protectora.

Argumentos a favor da "Maria Católica"

1) "TODAS AS GERAÇÕES ME CHAMARÃO BEM-AVENTURADAS" (Lucas 1.48).

Refutação: "bem-aventurado" quer dizer muito feliz. É também a situação "daquele que, depois da morte, desfruta da felicidade celestial e eterna". É sinônimo de santo.

Jesus chamou a muitos de bem-aventurados (Mat 5.3-10). Sl. 112.1 diz: "Bem-aventurado o homem que teme ao Senhor, que em seus mandamentos tem grande prazer". E Apoc 20.6: "Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição". Jesus disse: "Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, pois não foi carne e sangue quem to revelou, mas meu Pai que está nos céus" (Mat 16.17). Mais referências: Salmos 1.1; 2.12; 32.1; 106.3; 119.1; Bem-aventurados são todos os que seguem a Jesus. Porém, tal felicidade não nos confere o direito de adoração, quer em vida, quer na morte.

2) Numa festa de casamento, em Caná da Galiléia, a Santa Maria disse aos empregados: "FAZEI TUDO O QUE ELE VOS DISSER". (João 2 5).

Refutação : Se a declaração fosse de Jesus, ordenando que os serviçais deveriam obedecer em tudo à sua mãe, ainda se poderia colocar a hipótese de entender que Maria era imã pessoa IMPORTANTE. Mas não foi assim. Maria, vendo que Jesus estava disposto a operar o milagre da transformação da água em vinho, recomendou aos empregados que seguissem à risca as instruções do Mestre. Só isso. Nada mais do que isso.

Maria, ao transferir o problema para Jesus, mostrou-se incapacitada de resolvê-lo. A "Mãe de Deus" não teria poderes para transformar água em vinho?

3) MARIA É A NOSSA MÃE ESPIRITUAL, PORQUE JESUS A ENTREGOU AOS CUIDADOS DE UM DISCÍPULO, E NÓS SOMOS DISCÍPULOS DE JESUS.

Refutação: Jesus disse à sua mãe: "Mulher, eis aí o teu filho". E disse ao discípulo a quem ele amava: "Eis aí tua mãe". "E desde aquela hora o discípulo a recebeu em sua casa". Jesus entregou a sua mãe aos cuidados do João num exemplo de amor filial, lembrando-se das necessidades de Maria, como mãe num momento de grande agonia. Então, a intenção de Jesus não foi constituir a Santa Maria mãe espiritual da humanidade. Desejou apenas que ela não ficasse desamparada na sua velhice (Jo 19.26-27).

4) MARIA, NA QUALIDADE DE MÃE DE JESUS, É CO-REDENTORA.

Refutação: A palavra de Deus não ascende Maria à posição de igualdade com o Filho. Seria afirmar que Maria é Deus, Advogada, Medianeira, Adjutora, Senhora, co-Redentora, Protetora, Rainha dos Céus, Mãe de todos, Intercessora, Sempre Virgem, Imaculada, Concebida sem pecado, etc.

O Redentor é Jesus, e como Redentor e Messias Ele foi esperado" (Isaías 59.20).

Não fala em redentora, ou um ajudante do Redentor, ou uma co-Redentora.

Em Lucas 4.18, Jesus declara que "O Espírito do Senhor está sobre mim, pois que me ungiu para evangelizar os pobres, enviou-me a curar os quebrantados do coração; a apregoar liberdade aos cativos, a dar vista aos cegos, a pôr em liberdade os oprimidos, a anunciar o ano aceitável do Senhor". Cumpriu-se aqui a profecia de Isaías 61.1-2. A Bíblia não afirma que Maria fora ungida para idêntica missão do Salvador

"Disse, então, Maria: A minha alma engrandece ao Senhor, e o meu espírito se alegra em Deus, Meu Salvador, porque atentou na humildade de sua Serva..." (Lucas 1.46-48). Logo, Maria não pode ser redentora ou salvadora porque ela própria precisou do Salvador ou do Redentor.

Jesus Cristo nunca se dirigiu ao Pai declarando-se necessitado de salvação. Quando a Santa Maria fez esta oração, com convicção e plena segurança no que estava dizendo, ela nivelou-se a todos os mortais.

A Trindade é soberana, auto-suficiente, omnipresente, onisciente, omnipotente, imutável, eterna, não é o caso de Maria.

Quem pagou preço de sangue foi Jesus, não foi Maria

Anotações

1 – Pedro, Paulo, João e Tiago, escritores de vários livros da bíblia, não mencionam o livro de Maria, alguma vez. Esta circunstância revelada pelo Espírito Santo anota que Maria, na Obra Missionaria, não teve a mesma influencia como Dorcas. Actos 9.36, Lidia. Actos 16.14, Priscila. Actos 18.2, Febe, Maria, Trifena, Trifosa, Persida, Júlia, Olímpia. Rom.16. ou Eunice e Loide (2Tim.1.5)

2- Pedro, João e Paulo, apóstolos fundamentais no ensino e propagação de evangelho declararam explicitamente que só Deus pode receber adoração. Eles próprios rejeitaram as vênias dos homens. Act 10.25-26; Act 14.14-15 Apoc. 22.8-9.

3 – Quando a ICAR venera bajula Maria está a usurpar o lugar de Cristo, como principal e único Mediador entre Deus e os homens. Jesus normalmente é apresentado como uma criancinha ao colo de sua mãe ou morto numa cruz. Isto é uma tática de menosprezo por Jesus e o seu lugar, que como homem está assentado ou de pé á dextra de deus o Pai. Actos 7.56 – Col.3.1.

4 – A ultima vez que Maria é mencionada no Novo Testamento ela está a orar em conjunto com os discípulos, seus irmãos na fé, num nível de igualdade, como cristãos necessitados e ninguém orava a ela.

5 – Maria não é considerada fundamento da Igreja, mas os apóstolos. Ef. 2.19-22.!